

## **Casarão da Diversidade realiza mutirão do CadÚnico**

### **Justiça Social**

Postado em: 11/07/2019 17:50

O Casarão da Diversidade, equipamento da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS), recebeu, nesta quinta-feira (11), o Mutirão do Cadastro Único (CadÚnico) para pessoas assistidas pelo Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD LGBT).

O Casarão da Diversidade, equipamento da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS), recebeu, nesta quinta-feira (11), o Mutirão do Cadastro Único (CadÚnico) para pessoas assistidas pelo Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD LGBT).

Segundo Thiffany Odara, pedagoga e integrante da equipe de atendimento do CPDD, o mutirão é um desdobramento do Corre LGBT, projeto que visa a inclusão da população LGBT no mundo do trabalho. “Percebemos a necessidade, das pessoas assistidas por nós, em acessar os programas e benefícios sociais. Houve uma articulação com as instituições responsáveis pelo CAD Único para que os assistidos possam acessar o ID Jovem, o Bolsa Família e outros programas”, pontuou.

Depois de trabalhar como vendedor, Jessé Reis Júnior, 22, estudante pré-universitário, se inscreveu no Corre LGBT e hoje foi se inscrever no mutirão. “Eu ainda estou fazendo o curso pré-vestibular e minha expectativa é conseguir um emprego. Minha última experiência no trabalho não foi muito agradável. Eu fui vítima de homofobia e racismo e espero que agora seja melhor”, contou o estudante.

Segundo dados do IBGE, no mês de maio, das 8.066.459 pessoas cadastradas no CAD Único na Bahia, cerca de 789.000 residem no município de Salvador. Hoje, esse número aumentou em mais algumas dezenas. Francisco Sena, estudante, é um deles. “Pra mim acessar esse tipo de serviço num equipamento como o Casarão faz com que me sinta acolhido e respeitado enquanto pessoa trans. Mesmo tendo a documentação retificada, as possibilidades de sofrer transfobias, de outras formas, ainda é presente em alguns locais. Aqui, nesse equipamento, percebo que há formação e acolhimento adequado por parte da equipe”, pontuou Sena. Para ele, a maior importância da realização do mutirão, e outras atividades e serviços oferecidos pelo Governo do Estado, é o incentivo à adesão das pessoas LGBTQI+, pois têm a certeza de receber atendimento especializado, sem nenhuma discriminação.

### Políticas Públicas

De acordo com o coordenador do Núcleo LGBT da SJDHDS, Gabriel Teixeira, o Governo do Estado da Bahia desenvolve sua política de assistência social visando os grupos mais vulneráveis da sociedade. “A população LGBT vivencia uma condição de vulnerabilidade que é resultante do preconceito. Por conta disso, a maioria dessas pessoas têm dificuldade de assumir sua identidade,

de concluir os estudos e, conseqüentemente, de se inserir no mundo do trabalho. A inclusão dessas pessoas no CAD Único é uma ação reparadora que vai permitir a construção da autonomia na sociedade”, afirmou Teixeira.

O coordenador também pontuou que a construção de políticas para a população LGBT, centralizada no Casarão da Diversidade da SJDHDS, que abriga diversos serviços, e as parcerias pontuais com representações dos poderes públicos federal e municipal e da sociedade civil organizada, “colaboram no atendimento das demandas dessa população. A nossa orientação é que a diversidade seja potencializada no Casarão, não somente em relação ao gênero e orientação sexual, mas em relação ao idoso, à socioeducação, ao trabalho e aos estudos”.

Fonte: Ascom/ SJDHDS